PET - HISTÓRIA DA ÁFRICA: A FORMAÇÃO CONTINUADA NA CIDADE DE SÃO BORJA

Erika Dal Carobo Viana [1]

Ewerton da Silva Ferreira [2]

Anderson Corrêa [3]

Resumo:

Este trabalho busca elucidar ações desenvolvidas sobre o tema diversidade étnico-racial. As atividades relatadas fazem parte do Programa de Educação Tutorial - PET História da África da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA campus São Borja e visam promover a inclusão de pesquisa, ensino e extensão de forma simultânea. Apesar dos índices, muitas pessoas de descendência africana não possuem identificação cultural com a mesma.O PET tem por objetivo central a abordagem do tema História da África e Afro-brasileira em escolas públicas e com a comunidade são-borjense, buscando meio de ampliação das discussões sobre o movimento negro e a implementação da Lei 10.639/03 a redução de casos de preconceito e racismo meio escolar. A proposta aqui apresentada é fugir da abordagem comum nas escolas públicas, onde apenas na semana da Consciência Negra são discutidos temas voltados aos negros, mas que abordam apenas o racismo e escravidão sem considerar a importância da cultura africana na formação da identidade brasileira, nem as consequências pós-abolição que são notórias na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: educação; áfrica; tutoria; Brasil; comunidade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PET - HISTÓRIA DA ÁFRICA: A FORMAÇÃO CONTINUADA NA CIDADE DE SÃO BORJA

[1] Aluno de graduação. erikadalcarobo@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. ewertonferreira266@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. arpcorrea@bol.com.br. Orientador

PET – História da África e a formação Continuada na cidade de São Borja

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca elucidar ações desenvolvidas sobre o tema diversidade étnico-racial. As atividades relatadas fazem parte do Programa de Educação Tutorial – PET[1] História da África da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA campus São Borja e visam promover a inclusão de pesquisa, ensino e extensão em conjunto. De acordo com uma pesquisa de março de 2009 feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população brasileira, com mais de dez anos de idade, era constituída por 48,2% de pessoas que se declaravam pretas ou pardas. Apesar dos índices, muitas pessoas de descendência africana não possuem identificação cultural com a mesma. Considerando esses números, o PET tem por objetivo central a abordagem do tema História da África e Afro-brasileira em escolas públicas e com a comunidade são-borjense, buscando meio de ampliação das discussões sobre o movimento negro e a implementação da Lei 10.639/03 a redução de casos de preconceito e racismo meio escolar.

A Lei 10.639/03 obriga a abordagem dos temas História da África e dos Africanos, a luta dos negros do Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. No entanto, o programa busca entender se há a efetividade no desenvolvimento destas ações.

A implementação da Lei 10.639 aconteceu em virtude de um panorama histórico no Brasil da exclusão de determinados grupos sociais. A democratização do acesso à escola brasileira a partir da Constituição de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases - LDB de 1996 permitiu a entrada de diversos sujeitos em sala de aula, mas a escola não se adaptou à chegada desses sujeitos. Ou seja, ainda temos em boa parte das escolas brasileiras o padrão de educação para o aluno branco, classe média, cristão, heterossexual/cisgênero. Ao pensarmos o currículo escolar não conseguimos lembrar das diferenças sendo abordadas apenas conteúdo e mais conteúdo, mesmo com as sugestões apontadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN que orientam temas transversais como: educação ambiental, sexualidade e cultura afro-brasileira nas escolas. No entanto, diversas vezes esses assuntos não mencionados em sala de aula. De acordo com Seffer

> A escola pública brasileira, tradicionalmente, atuou também como um dispositivo que contribuía para manter e até mesmo acentuar a desigualdade, promovendo a expulsão (muitas vezes chamada de evasão) dos indivíduos de grupos sociais hierarquicamente inferiores, tais como os não brancos, os indígenas, as mulheres, os homossexuais, os moradores das regiões rurais e da periferia, os pobres em geral, aqueles oriundos de famílias ditas "desestruturadas", etc. Desta forma, os melhores índices escolares (e por consequência as melhores oportunidades na vida) ficavam com

[1] O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

> os indivíduos brancos, urbanos, homens, de classe média, heterossexuais, de pertencimento católico (praticante ou não), não portadores de deficiência, entre outras marcas positivas. (SEFFNER, 2011. p.105)

Nessa perspectiva o presente trabalho busca desenvolver práticas nas quais auxiliam a efetivação das abordagens dos conteúdos obrigatórios pela lei 10.639/03 nos currículos escolares, bem como munir acadêmicos em formação e professores que atual na Educação Básica de elementos teóricos para realizarem as discussões nas unidades escolares.

2. METODOLOGIA

Assegurado pelas diretrizes das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que garantem a inserção do ensino de História da África e as origens Afro-brasileiras como temas inseridos regularmente pelos professores na Educação Básica e Superior, uma das principais ações do Programa é a verificação da estrutura e capacitação das escolas são-borjenses para executarem os conteúdos e atividades requeridas pelas leis.

A metodologia adotada em um primeiro momento foi através de pesquisas documentais realizadas nos Projetos Político Pedagógico das escolas, buscando analisar onde estavam inseridas as questões que contemplem as leis supracitadas. A pesquisa foi desenvolvida em 12 escolas do munícipio de São Borja. Com aplicação da pesquisa notamos que os docentes não possuem ou possuem pouca capacitação para discussão dos temas em sala de aula dos conteúdos mencionados nas Leis 10.639/2002 e 11.645/2008.

Nesse sentido, para maior auxílio dos docentes o Programa elaborou um curso de capacitação a Formação Continuada em História da África para docentes do Ensino Médio de escolas do ensino público e privado da cidade de São Borja. O curso possui duração total de 40 horas e teve início no dia 2 de setembro de 2017, ocorre aos sábados na Escola Estadual de São Borja – CESB. Sua previsão de encerramento é programada para novembro de 2017. Nessa primeira edição foram ofertadas um total de trinta vaga. A bibliografia utilizada é a coletânea básica de livros oferecidos pela UNESCO sobre História Geral da África.



Figura 1: Imagem do primeiro encontro do curso de capacitação em História da África para docentes.

Elaborado pelo autor. (2017)

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O envolvimento do PET na comunidade são-borjense é de extrema importância para consolidação da universidade pública na região de fronteira que veio com o objetivo de desenvolver a metade sul do Rio Grande Sul que por muito tempo teve seu desenvolvimento baixo. As atividades propostas pelo Programa são fundamentais no levantamento de dados, produção de conhecimento cientifico através da pesquisa, formação inicial e continuada dos professores/as da educação básica nos municípios onde a universidade esta inserida. O PET está ligado a política pública de ensino, pesquisa e extensão presente na regulamentação da Universidade, estabelecido pelo Plano Nacional de Extensão - PNExt, que diz

> A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, as atividades do Programa encontram-se em conformidade com a proposta do PNExt que é aproximar a comunidade da universidade. Além desse contato, é fundamental o pensar em um currículo que considere as particularidades do regional, conhecendo o processo de formação cultural, política e econômica do local onde estão inseridos, buscando romper com a perspectiva tradicional do currículo onde é transmitido diversas informações aos alunos/as sem a reflexão devida, necessária ao que preconiza os Parâmetros Curriculares Nacionais

> Os Parâmetros Curriculares Nacionais incorporam essa tendência e a incluem no currículo de forma a compor um conjunto articulado e aberto a novos temas, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais. O currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as diferentes realidades locais e regionais e outros temas podem ser incluídos. (PCN, 1997. p. 25)

Tendo em vista o currículo tradicional que abordam de forma superficial e algumas vezes erronias os conteúdos propostos na lei 10.639, tornando a importância do estudo algo um tanto irrelevante para os discentes. Nesse sentido, o PET vem auxiliar a promoção dos estudos da História da África e afro-brasileiros fundamentais para a formação do educando enquanto sujeito que tenha apreço à tolerância.

A proposta aqui apresentada é fugir da abordagem comum nas escolas públicas, onde apenas na semana da Consciência Negra são discutidos temas voltados aos negros, mas que abordam apenas o racismo e escravidão sem considerar a importância da cultura africana na formação da identidade brasileira, nem as consequências pós-abolição que são notórias na sociedade contemporânea.



Figura 2: Atividade executada pelo programa em sala de aula de uma das escolas da cidade de São Borja. Elaborado pelo autor. (2017)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância que se traga a temática História da África para as escolas e que se aplique da forma prevista por lei. Com os resultados obtidos poderão ser feitas diversas outras atividades que otimizem o aprendizado sobre a temática nas instituições. Logo, podendo abranger outras instituições, cidades e regiões para construção em conjunto de conhecimento sobre essa temática necessária, que visa abranger cada vez mais indivíduos.

A previsão para efetivação das atividades aqui apresentadas são para o segundo semestre de 2017, sendo esperada com ansiedade por parte da unidade escolar que compreende a necessidade do desenvolvimento de ações como essa na escola, bem como segue o cronograma do Programa de Educação Tutorial que em um primeiro momento está sendo munidos os bolsistas de referências teóricos metodológicos para a expansão das atividades nas escolas públicas do município de São Borja. Cabe salientar que o Programa tem previsão de duração de três anos e irá desenvolver formação para professores/as da rede pública de ensino, bem como seminários e ciclos de palestras que envolvam o tema História da África, visando assim além da promoção da igualdade e diminuição dos casos de racismo no ambiente escolar, a formação inicial e continuada dos docentes da região.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n° 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Dispõe sobre o plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 9 janeiro 2003.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

_____. **Lei 10.639.** 2003.

FERREIRA, E. S.; SILVA, D. F. ; PINTO, M. ; COLVERO, R. B. . Programa de Educação Tutorial - PET História da África: uma proposta para a discussão da diversidade étnico-racial nas escolas. In: III Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura, 2017, Santo Ângelo. v.3, 2017, 2017. v. 3. p. 1-5.

IBGE. Indicadores de cor ou raça, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego março de 2009. 2009 [acesso em 22 set 2017]. Disponível em: https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/marco2009.pdf

_____. **Plano Nacional de Extensão.** 2011.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Orientação Sexual. 1997.

SEFFNER, Fernando. **Escola para todos: mesmo para aqueles que manifestam diferenças em sexo e gênero**. In. Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação. Uruguaiana- RS: UNIPAMPA, 2011. p. 103-114.